

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO/2019.

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezenove, às 19h:00m, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Miguelópolis, em primeira chamada, em sessão ordinária, os senhores Membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS do IPSPMM, com a presença de Reinaldo Jorge Nicolino, presidente, e Wagner Mendonça Gontijo. O presidente declarou aberta a Sessão e em seguida, com fundamento na Portaria Municipal 14.822 de 11/03/2019, concedeu posse como membro titular ao senhor Renan Ferreira Lacerda; como membros suplentes as senhoras Raquel Regina dos Santos Silva e Juliana Pistori Manfrim. Os membros empossados comprometeram-se a cumprir fielmente com todos os deveres inerentes ao seu cargo, nos termos do Decreto Municipal 5.010 de 27/08/2015 e Regulamento anexo. Os membros comprometeram-se a informar eventual situação de conflito de interesses, sempre ocorrer, hipótese em que se absterão não só de deliberar, como também de discutir a matéria objeto do conflito de interesses. Empossados os novos membros, realizou-se eleição para presidência do Comitê. Os presentes, por unanimidade, votaram por permanecer na presidência Reinaldo Jorge Nicolino. Em ato contínuo os membros titulares presentes concluíram por realizar a Sessão designada e passou a análise: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs e 5) Necessidade de Revisão da Política de Investimentos - Meta. Na extensão da Sessão, passou à análise econômica e financeira, apresentado os seguintes documentos para apreciação em meio físico: Retorno e Meta Atuarial - 28/02/2019; Retorno dos Investimentos após as movimentações no mês de fevereiro/2019; Relatório de Distribuição dos Ativos - fevereiro/2019; em meio digital: Focus - Relatório de Mercado de 01/03/2019, 08/03/2019, 15/03/2019 e 22/03/2019; Relatórios - Nossa Visão da empresa Crédito & Mercado - 11/03/2019, 18/03/2019 e 25/03/2019. Destaca-se que os relatórios podem ser obtidos e lidos diretamente na internet¹. Apreciando os documentos, extraem-se as seguintes informações mais importantes: **a)** Os resultados das aplicações do IPSPMM referente ao mês de fevereiro/2019 obteve retorno de 0,48%, face a meta de 0,82%, correspondendo à R\$ 81.778,22. **b)** A

¹ <https://www.creditoemercado.com.br/consultoria/ciNoticia.asp?id=268>.
<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>

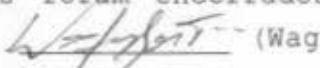
distribuição dos ativos por sub-seguimentos em 28/02/2019 ocorreram nos seguintes valores e proporções: CDI - R\$ 6.019.900,49, 35,19%; IMA-B 5 - R\$ 2.950.845,08, 17,25%; IDKA IPCA 2A - R\$ 2.234.712,33, 13,06%; IRF-M 1 - R\$ 2.161.226,23, 12,63%; IMA-B - R\$ 1.506.272,71, 8,80%; Gestão Duration - R\$ 616.708,01, 3,60%; CDB - R\$ 487.122,65, 2,85% e IMA-GERAL EX-C R\$ 1.132.089,04, 6,62%, com saldo total em 28/02/2019 em R\$ 17.108.876,54; c) O IPCA² de fevereiro/2019, ficou em 0,43%. O IPCA esperado para o mês de março/2019, segundo as Expectativas de Mercado, Mediana - agregado, Relatório Focus, de 22/03/2019, indica 0,50%▲; para o mês de abril/2019, 0,39%▲; Assim, realizadas as considerações os membros presentes realizam as seguintes análises e conclusões: 1) a inflação tende a manter-se em 4% a.a. para o exercício de 2019. Os fatores que trazem volatilidade ao mercado permanecem ser a reforma previdenciária e tributária. Não esta descartada, conforme anúncios em sites, nova greve dos caminhoneiros. A Taxa de Juros efetuadas pelo Copom permanece em 6,50% a.a., em reunião realizada em 19 e 20 de março/2019. O PL do IPSPMM esta blindado pela Lei nº. 3.235/2011 e suas alterações. Ressalte-se que nesta data realizou-se consulta aos rendimentos dos fundos de investimentos pelos sites: <http://www37.bb.com.br> e <http://www.fundos.caixa.gov.br>. 2) A Crédito & Mercado aconselha em seu relatório de 25/03/2019: " Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano,


² Índices de Preços ao Consumidor Amplo.

"▲" - com comportamento semanal de aumento "▼" - com comportamento semanal de diminuição e "■" com comportamento semanal de estabilidade.


que já se refle em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. ". Os membros deliberam por unanimidade em manter as aplicações tais como estão, pelo menos até a próxima reunião. 3) Os membros deliberam por unanimidade em manter os gestores, administradores e custodiantes de investimentos nos termos dos Credenciamentos realizados. 4) Os membros deliberam por unanimidade em aprovar as APRs de número 093/2018 à 112/2018; por unanimidade aprovar com ressalva as APRs nº. 113/2018 à 117/2018, tendo em vista que as mesmas foram rubricadas pela Diretora-Presidente, mas que, porém, não ocasionou qualquer perda financeira ao PL do RPPS; por unanimidade aprovar as APRs nº. 118/2018 à 143/2018 e 001/2019 à 009/2019. 5) Em relação à Política de Investimentos para o exercício de 2019, o presidente do Comitê destacou o árduo e difícil trabalho de acompanhar a meta atuarial, composta da soma de juros de 5% a.a. e do índice IPCA, considerando a taxa básica de juros (SELIC) praticada pelo Copom de 6,5% a.a. Realizada a somatória dos juros (5% a.a.), acrescida da perspectiva da inflação perseguida pelo próprio BC, 4,25%³, apura-se a porcentagem de 9,25% a.a. Dessa forma, faz-se necessário reforma da Política de Investimentos para o exercício de 2.019. Diante da explanação, os demais membros do Comitê deliberaram por replanejar a Política de Investimentos para

³ <https://www.bcb.gov.br/>, em 26/03/2019, às 16h:59m.


o exercício de 2.019 e deliberarem na próxima sessão. Para a próxima reunião ordinária que ocorrerá em 30/04/2019, às 19h, ficou pressagiada a pauta para discorrer sobre: 1) cenários econômicos; 2) realocação de PL das carteiras IPSPMM; 3) avaliação de gestores, administradores e custodiantes de investimentos, se necessário; 4) APRs; 5) Reavaliação e deliberação sobre a Política de Investimentos para o exercício de 2.019; 6) Apreciação e deliberação do Relatório Analítico dos Investimentos do 4º Trimestre de 2018 e exercício de 2.018. Relatório As Atas de reunião do Comitê de Investimentos são publicadas no site www.iprevmiguelopolis.sp.gov.br; destaca-se também, que reuniões extraordinárias poderão ocorrer, tendo em vista a volatilidade do mercado financeiro. Todas as Atas do Comitê de Investimentos do IPSPMM, com os documentos que as instruem para formação do entendimento e deliberação dos Membros, encontram-se arquivadas em pastas próprias, em arquivo físico e magnético, na sede do IPSPMM; qualquer interessado, mediante requerimento, poderá obter cópia, mediante pagamento de custas. Ninguém mais dispendo da palavra, os trabalhos foram encerrados às 20h, sendo a presente ATA lavrada por mim,  (Wagner Mendonça Gontijo), vai assinada pelo Presidente do Comitê de Investimento.




Reinaldo Jorge Nicolino
Membro-Presidente




Wagner Mendonça Gontijo
Membro-titular



Renan Ferreira Lacerda
Membro-titular



Raquel Regina dos Santos Silva
Membro-suplente

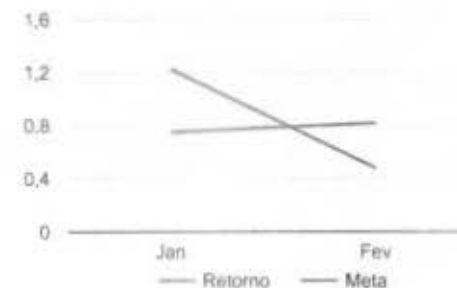
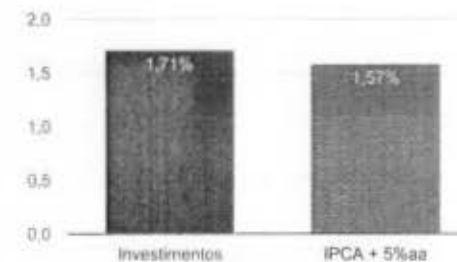


Juliana Pistori Manfrim
Membro-suplente

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	16.190.892,83	711.942,21	68.028,99	17.041.097,22	206.491,17	1,23%	0,75%	163,93%	0,49%
Fevereiro	17.041.097,22	240.863,25	254.862,15	17.108.876,54	81.778,22	0,48%	0,82%	58,55%	0,63%
Acumulado no ano					288.269,39	1,71%	1,57%	108,79%	

Acumulado no Ano



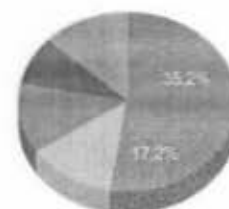
Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (fevereiro / 2019)

Administrador	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	9.814.900,53	57,37%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	7.046.992,01	41,19%
BANCO DO BRASIL S.A.	246.564,00	1,44%



- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BANCO DO BRASIL S.A.

Sub-segmento	Valor	%
CDI	6.019.900,49	35,19%
IMA-B 5	2.950.845,08	17,25%
IDRA IPCA 2A	2.234.712,33	13,06%
IRF-M 1	2.161.226,23	12,63%
IMA-B	1.506.272,71	8,80%
IMA-GERAL EX-C	1.132.089,04	6,62%
GESTÃO DURATION	616.708,01	3,60%
CDB	487.122,65	2,85%



- CDI
- IMA-B 5
- IDRA IPCA 2A
- IRF-M 1
- IMA-B
- IMA-GERAL EX-C
- GESTÃO DURATION
- CDB

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de fevereiro / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	364.857,02	0,00	0,00	367.070,69	2.213,67	0,61%	0,64%	0,61%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.847.338,72	10.000,00	0,00	1.867.841,64	10.302,92	0,55%	0,63%	0,56%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.754.062,37	0,00	0,00	1.763.260,05	9.197,68	0,52%	0,80%	0,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.181.395,95	0,00	0,00	1.187.585,03	6.189,08	0,52%	0,79%	0,52%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	826.071,45	0,00	0,00	830.346,69	4.275,24	0,52%	2,41%	0,52%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	613.631,78	0,00	0,00	616.708,01	3.076,23	0,50%	2,41%	0,50%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	672.587,09	0,00	0,00	675.926,02	3.338,93	0,50%	2,43%	0,50%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.697.427,29	0,00	0,00	2.710.501,37	13.074,08	0,48%	0,01%	0,48%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.306.160,77	0,00	0,00	1.312.470,57	6.309,80	0,48%	0,00%	0,48%
CDB - BANCO DO BRASIL	245.841,60	0,00	0,00	246.984,00	1.142,40	0,46%	-	-
CDB - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	248.996,68	0,00	10.000,00	240.138,65	1.141,97	0,46%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	987.679,82	0,00	0,00	992.101,42	4.421,60	0,45%	0,08%	0,45%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.164.016,89	0,00	0,00	1.169.124,81	5.107,92	0,44%	0,08%	0,44%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.127.702,87	0,00	0,00	1.132.089,04	4.386,17	0,39%	1,18%	0,39%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.003.326,92	230.863,25	244.862,15	1.996.928,55	7.600,53	0,34%	0,00%	0,41%
				Total Renda Fixa	81.778,22	0,48%	0,63%	